



AVANÇOS RECENTES NO DESENVOLVIMENTO FARMACOLÓGICO PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER - UMA REVISÃO DE LITERATURA

ELISIANE BARBOSA PORTELA; GABRIELLA MARIA SANTANA MACEDO; TIAGO SILVA HOLANDA FERREIRA

INTRODUÇÃO: Atualmente, existem cerca de 50 milhões de casos de demência ao redor do mundo, em que a Doença de Alzheimer (DA) é a causa mais prevalente. Sua etiologia está relacionada ao acúmulo da proteína β -amiloide ($A\beta$) e da proteína TAU hiperfosforilada nos tecidos cerebrais. As estratégias de tratamento são voltadas para a melhora dos sintomas e para o retardo da progressão da DA, já que não existem tratamentos eficazes para a cura. Assim, torna-se necessário avaliar o que há de atual em terapias farmacológicas para DA, visto que o desenvolvimento de novos tratamentos impactará positivamente o bem-estar dos pacientes e a redução da progressão dos casos. **OBJETIVOS:** Descrever os avanços recentes no desenvolvimento farmacológico para DA. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, do tipo revisão sistemática da literatura realizada entre setembro e outubro de 2023, utilizando pesquisa na base de dados eletrônica PubMed, na qual foram coletados 7 artigos dos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** Atualmente, há 3 possibilidades farmacológicas no tratamento da DA: inibidores de acetilcolinesterase (AChE), antagonistas dos receptores NMDA e terapia combinada. Em contrapartida, há várias pesquisas em estágios pré-clínicos com medicamentos, originalmente utilizados para outras condições, que visam atingir diferentes alvos farmacológicos ao mesmo tempo. Nesse sentido, 3 classes de medicamentos se destacam: fasudil, inibidores de AChE e antivirais. O primeiro deles, Fasudil, atua diminuindo os níveis de $A\beta$, de neuro-inflamação e prevenindo danos sinápticos. Há, também, pesquisas sendo desenvolvidas em torno de outros inibidores de AChE que não são usados atualmente no tratamento da DA (rosiglitazona, hidroxyclorequina, miconazol). Ainda, os antivirais podem ser responsáveis por inibir a agregação de $A\beta$ e a fosforilação anormal da tau induzida pelo vírus Herpes simplex. Além disso, pode-se mencionar as pesquisas feitas com células tronco, que oferecem boas perspectivas em torno da redução da neuro-inflamação, do aumento da neurotransmissão, do crescimento neuronal e da depuração de proteínas. **CONCLUSÃO:** Os artigos estudados apontam que diversas abordagens terapêuticas estão sendo estudadas para o tratamento de DA. Entretanto, ainda há necessidade de maiores investigações clínicas a fim de assegurar maior segurança, eficácia e otimização dos resultados clínicos dessas terapias.

Palavras-chave: **ALZHEIMER'S DISEASE; DEMENTIA; DRUG THERAPY; TREATMENT**